



## **ATENIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD**

### **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022**



**ITABUNA/ BA  
2022**

# **ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR - ATEHD**

Relatório apresentado à Divisão  
Técnica da Educação Inclusiva do  
Departamento da Educação Básica  
referente às atividades desenvolvidas  
durante o ano letivo de 2022

**ITABUNA-BA  
2022**

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO .....	4
INTRODUÇÃO.....	5
1.CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS.....	8
2. AÇÕES REALIZADAS POR ESPAÇO DE ATENDIMENTO.....	
3.FORMAÇÃO CONTINUADA.....	
4.QUADRO DE AÇÕES .....	
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
ANEXOS.....	

**IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO**

**Diretora**

- *Maria Rita Prudente*

**Coordenadora Pedagógica**

- *Katiúscia Pereira da Silva Anjos*

**Secretária Escolar (Auxiliar Administrativo)**

- Raíssa Maiully Pereira Santos

**Professora da Classe Hospitalar da Enfermaria Oncopediátrica Irmã Marieta do Hospital Manoel Novaes**

- *Luciana Rocha dos Santos*

*Tatiane Lopes de Castro*

**Professoras da Brinquedoteca Irmã Creuza Wanderley do Hospital Manoel Novaes**

- Ana Paula de Melo Silva

- *Silvana Gomes da Silva*

- *Tatiane Lopes de Castro*

**Professoras das Classes Domiciliares da Casa de Apoio Clara Kauark**

- Ademária Ferreira da Silva

- Maria Eliane de Oliveira Coelho

**Professoras da Unidade de Tratamento Oncológico do Hospital Manoel Novais**

- *Ana Paula de Melo Silva*

- *Ademária Ferreira da Silva*

- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*

- *Silvana Gomes da Silva*

- *Tatiane Lopes de Castro*

- *Luciana Rocha dos Santos*

**Professoras do CERDOFI (Centro de Referência em Doença Falciforme de Itabuna)**

- Ana Paula de Melo Silva

- *Maria Eliane de Oliveira Coelho*

- *Fernanda Reis de Almeida*

**Apoio (Serviços Gerais):**

- *Viviane Sousa dos Santos*

**Segmentos Atendidos**

- Crianças e adolescentes
- Jovens e adultos
- Cuidadores

**INTRODUÇÃO**

O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – ATEHD é um direito garantido aos estudantes da educação básica que estão impossibilitados de frequentar a escola por causa de internação hospitalar ou tratamento de saúde domiciliar (BRASIL, 2018). Esses estudantes apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades curriculares por condições de limitações específicas de saúde. Assim, o **ATEHD** tem como objetivo propiciar o acompanhamento curricular do aluno quando este estiver hospitalizado ou em tratamento ambulatorial garantindo-se a manutenção do vínculo com as escolas por meio de um currículo flexibilizado (BRASIL, 2002).

O acompanhamento pedagógico das crianças e adolescentes hospitalizados e/ou em tratamento de saúde ambulatorial vem acontecendo no município de Itabuna-Ba desde o ano de 2003, por meio de um convênio de parceria firmado entre a Secretaria de Educação e o Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, e também com a Santa Casa de Misericórdia de Itabuna. Inicialmente o atendimento educacional acontecia na **enfermaria oncopediátrica** e na **Casa de Apoio do GACC.**, Ao longo de 19 anos, esse trabalho foi expandido para outros espaços como: o **ambulatório de oncohematologia** (Hospital Manoel Novaes), **Brinquedoteca Irmã Creuza Wanderley** (Hospital Manoel Novaes), **Centro de Referência da Doença Falciforme** (CERDOFI). E, nesse ano de 2022, o atendimento educacional foi expandido para o **Centro de Diálise** (Hospital Calixto Midlej).

No decorrer dos anos, os tempos e espaços para realização do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar - ATEHD foram ampliados, no entanto, a quantidade de profissionais da equipe se manteve estável, o que tem nos impedido de contemplar os estudantes que necessitam de atendimento educacional domiciliar. Esse ano, o quadro foi reduzido com a saída da professora Adriana Falcão, a qual até o momento não foi substituída. Com essa baixa, alguns espaços de atendimento como as enfermarias pediátrica e oncológica tiveram seus dias de atendimentos reduzidos. Ainda esse ano, duas professoras foram encaminhadas para o ATEHD, mas já direcionadas para realizar o trabalho com os jovens e adultos que fazem tratamento de hemodiálise na Santa Casa.

Como exposto, o ATEHD desenvolve suas atividades em diferentes espaços hospitalares, cada espaço tem a sua dinâmica e rotina própria de funcionamento. Isso requer diferentes formas de organização do trabalho pedagógico. Além disso, atendemos uma faixa etária ampla, que abarca crianças da educação infantil, estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e da EJA. Com o intuito de contemplar

as necessidades educacionais dos estudantes, realizamos atendimento pedagógico e psicopedagógico, tanto em formato de oficinas quanto atendimentos individualizados. Nesse contexto, o professor encontra diferentes situações que os levam a refletir sobre a ação educativa que conduzirá o processo de aprendizagem. (FREITAS; ISSA; FERNANDES, 2014, p.73). É preciso planejar a ação educativa considerando as diferentes faixas etárias, anos de escolaridade, condições de saúde, dinâmica do espaço hospitalar, dentre outros.

As peculiaridades do espaço hospitalar e domiciliar (casa de apoio) e a condição de saúde dos nossos estudantes, nos apresenta um espaço e tempo diferentes da instituição escolar. Por essa razão, o formato do trabalho pedagógico do ATEHD exige uma formatação própria, sempre numa perspectiva inclusiva, para que nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos, tenham garantido o seu direito à educação de qualidade, independente da sua condição de vida e saúde. A organização da prática pedagógica no hospital exige adequações importantes no processo de escolarização, “como a escolha dos conteúdos, das abordagens e das metodologias de ensino, de modo a possibilitar que as competências próprias de cada estágio de desenvolvimento da criança possam ser contempladas [...]”. (SIMÕES; SALDANHA, 2016, p. 231). Foi considerando essas e outras adequações que o ATEHD desenvolveu suas atividades pedagógicas no ano corrente, após vivenciar a experiência do ensino remoto (2020) e híbrido (2021).

Com o avanço da vacinação no Brasil contra a covid-19 e o estabelecimento de novos decretos para reabertura de escolas, o ATEHD iniciou suas atividades de forma presencial, respeitando todos os protocolos de segurança sanitária. A jornada pedagógica aconteceu nos dias 17 e 22 de fevereiro do ano corrente, e teve como objetivo problematizar, refletir e dialogar sobre o acolhimento no ATEHD às crianças em tratamento de saúde durante a pandemia e a construção de saberes a partir das linguagens Matemática, Oral e Escrita, Ciências e Arte. No dia 21 do mesmo mês, participamos da jornada pedagógica da rede. A partir dos estudos e diálogos durante a jornada, o trabalho pedagógico para o ano letivo de 2022 foi organizado a partir de três áreas de conhecimento, como a Matemática, Linguagens e Ciências e teve como eixo norteador a ludicidade.

O presente relatório está estruturado em três subtítulos, no primeiro apresentamos de forma contextualizada as ações desenvolvidas, no segundo evidenciamos de forma detalhada e específica as ações realizadas pelas profissionais do ATEHD em cada espaço de atendimento; no terceiro, a formação continuada do ATEHD; no quarto, o

Quadro de ações 2022 e desafios para 2023. Por fim, apresentamos as considerações finais com uma análise crítico-reflexiva sobre o trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2022.

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2022, iniciamos nossas atividades com a Semana Pedagógica nos dias 17 e 22 de fevereiro com a seguinte temática: **ATENDIMENTO EDUCACIONAL HOSPITALAR E DOMICILIAR: ACOLHER SUJEITOS E CONSTRUIR SABERES**, teve como objetivo problematizar, refletir e dialogar sobre o acolhimento no ATEHD às crianças em tratamento de saúde durante a pandemia e a construção de saberes a partir das linguagens Matemática, Oral e Escrita, Ciências e Arte. A semana Pedagógica foi organizada com momentos de estudo para organização do trabalho pedagógico por área do conhecimento, a acolhida às crianças e adolescentes após o período de pandemia, mas que ainda requer alguns cuidados sanitários, e construção do plano de trabalho para 2022. Assim, teve como objetivos específicos:

- ✓ Problematizar, refletir e dialogar sobre o acolhimento no ATEHD às crianças em tratamento de saúde durante a pandemia.
- ✓ Apresentar, problematizar e dialogar sobre a proposta de organização do trabalho pedagógico por área de conhecimento.
- ✓ Conhecer e dialogar sobre o Organizador curricular da Rede Municipal de Ensino de Itabuna.
- ✓ Elaborar o plano de ação do ATEHD e atividades específicas para a primeira semana de atendimento.

Encerramos o ano letivo de 2022 com o seguinte quadro de profissionais:

**Quadro 1 – Profissionais do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar – ATEHD**

PROFISSIONAIS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO		TEMPO NA REDE MUNICIPAL
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
Ademaria Ferreira da Silva	Professora	Pedagogia	Educação Inclusiva	19 anos
Ana Paula Melo	Professora	Letras	Educação Especial e Inclusiva	19 anos
Fernanda Reis de Almeida	Professora	Pedagogia Teologia	Psicopedagogia	14 anos



Cristina Jesus dos Santos	Serviços Gerais	História	Cursando Doutorado	6 anos
Katiúscia Pereira da Silva Anjos	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva Saúde Escolar Mestra em Educação	15 anos
Alyne Martins	Professora	História	Mestrado em História do Atlântico e da Diáspora Africana	18 anos
Luciana Rocha dos Santos	Professora	Pedagogia	Educação Infantil Psicopedagogia	19 anos
Maria Eliane Coelho	Professora/ Psicopedagoga	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Inclusiva Saúde Escolar	24 anos
Maria Rita Prudente	Diretora	Filosofia	Psicopedagogia Educação Inclusiva	31 anos
Silvana Gomes	Professora	Pedagogia	_____	19 anos
Tatiane Lopes de Castro	Professora	Pedagogia	Neuropsicologia	15 anos
Joana Angélica	Professora	Pedagogia	Mestre em Língua Portuguesa	20 anos
Rayssa Maiully Pereira Santos	Aux. Administrativo	Cursando Bacharelado em Mídias Tecnologias	_____	3 meses
Viviane Sousa dos Santos	Aux. Serviços Gerais	Ensino Médio	_____	1 mês
Amanda Costa Silva	Aux. Administrativo	Ensino Médio	_____	10 dias

**Fonte:** Arquivos da Instituição

No decorrer do ano de 2022, com a equipe de profissionais apresentada, atendemos 420 (quatrocentos e vinte) crianças e adolescentes, com idade de 0 (zero) a 14 anos e jovens e adultos, oriundos de Itabuna e cidades da região Sul, Extremo-Sul, Sudoeste e Oeste da Bahia. Em sua grande maioria, eles pertencem às classes econômicas menos favorecidas, dependendo do poder público para hospedagem, deslocamento, alimentação e educação especializada.

O quadro abaixo mostra a distribuição desse número de crianças, adolescentes, jovens e adultos em cada espaço de atendimento:

#### **Número de alunos atendidos por espaço/2022**

<b>Espaço de atendimento</b>	<b>Sexo masculino</b>	<b>Sexo feminino</b>	<b>Total</b>
------------------------------	-----------------------	----------------------	--------------

Sala de Espera (Ambulatório)	46	27	73
Psicopedagógico Ambulatório (Ed. Infantil)	10	5	15
Psicopedagógico Ambulatório ( E. Fundamental)	17	16	33
Enfermaria Pediátrica	142	107	149
Enfermaria Oncopediátrica	22	9	31
Casa de Apoio	17	12	29
CERDOFI	40	39	79
Hemodiálise - Calixto Midlej (EJA)	4	6	10
Domicílio	-----	1	1
<b>Total de alunos</b>			420

**Fonte:** Arquivo do ATEHD

Com essa quantidade de alunos, foram realizados, ao longo do ano letivo, **2.748** atendimentos. O número de atendimentos varia a cada mês, pois depende da condição de saúde do estudante no dia, dentre outras variáveis do espaço hospitalar. Segue um quadro que mostra essa variação mensal no número de atendimentos:

#### Número de atendimentos mensais por espaço/2022

LOCAL	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Sala de Espera (Ambulatório)	93	104	151	47	68	119	81	82	25	10	780
Psicopedagógico Ambulatório (Ed. Infantil)	11	15	23	9	12	30	26	—	2	—	128
Psicopedagógico Ambulatório (Ensino Fundamental)	22	27	29	18	22	36	28	25	1	2	210
Enfermaria Pediátrica	47	38	43	16	30	67	103	80	71	18	513
Enfermaria Oncopediátrica	40	30	35	17	32	38	15	12	7	—	226
Casa de Apoio	49	8	39	16	22	28	32	59	42	18	313

CERDOFI	----	----	----	----	17	23	26	12	4	----	82
Hemodiálise - Calixto Midlej (EJA)	----	----	----	27	77	93	84	70	73	37	461
Domicílio	-----	-----	-----	3	5	8	9	8	2	----	35
<b>TOTAL</b>											<b>2.748</b>

**Fonte:** Arquivo ATEHD

Apesar de algumas crianças não cursarem a escola regular, devido a idade e/ou ao tratamento de saúde, ainda assim, receberam atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico, por meio do acompanhamento específico e coletivo, com atividades planejadas para atender as demandas de cada faixa etária e nível de aprendizagem.

A visita às escolas dos nossos alunos, que estão matriculados na rede municipal de ensino de Itabuna, é outra ação desenvolvida pelo ATEHD. Buscamos estabelecer o diálogo com a escola de origem dos nossos alunos a fim de garantir a continuidade da sua escolarização e fornecer à escola as informações necessárias para validar o ano letivo do educando. Nesse ano, foram elaborados 30 relatórios e encaminhados às escolas de origem por e-mail ou entregues pessoalmente pela coordenação pedagógica do ATEHD.

A visitação neste ano de 2022 aconteceu nas escolas abaixo:

ESCOLA	MUNICÍPIO	Nº DE VISITAS
Escola Municipal Batista Califórnia	Itabuna	1
Escola Municipal Esperança	Itabuna	2
Escola Municipal Luiz Viana Filho	Itabuna	4
Escola Municipal Aziz Maron - IMEAM	Itabuna	2
Escola Municipal Betel	Itabuna	1
Intituto Lúcia Oliveira	Itabuna	3
Escola Municipal Lourival Oliveira Soares	Itabuna	1

## 2.AÇÕES REALIZADAS EM CADA ESPAÇO DE ATENDIMENTO

O início do ano letivo de forma presencial foi organizado com base nas orientações da equipe de multiprofissionais sobre os cuidados sanitários,

logística dos espaços, quantidade de crianças e adolescentes por ambiente, uso constante de EPI (equipamento de proteção individual), materiais pedagógicos a serem higienizados, dentre outros. Inicialmente, cada professor custeava o seu EPI, a partir do mês de..... a secretaria da educação, por meio da parceria com a secretaria de saúde, passou a fornecer mensalmente uma quantidade de EPIs para os professores.

Cuidados sanitários:

- Uso de Equipamento de proteção Individual (jaleco, touca e máscara)
- Higienização das mãos com álcool 70%;
- Higienização das mãos com água e sabão;
- Distanciamento das cadeiras e mesas;
- Portas e janelas abertas para circulação de ar;
- Higienização dos materiais pedagógicos utilizados;
- Redução de brinquedos disponíveis;
- Redução do número de agrupamento de crianças e adolescentes no mesmo ambiente;
- Evitar uso de celular, manuseio em objetos pessoais durante o atendimento;

Seguindo os protocolos sanitários, o trabalho pedagógico e psicopedagógico foi estruturado considerando o espaço de atuação e o público a ser atendido. Apresentamos a seguir, as ações pedagógicas desenvolvidas em cada espaço de atendimento do ATEHD, bem como os desafios encontrados em cada espaço de atendimento.

## **2.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - AMBULATÓRIO ONCOHEMATOLÓGICO**

No âmbito hospitalar a Psicopedagogia é fundamental ao paciente hospitalizado para manter os laços com os conhecimentos básicos e desenvolver as competências de natureza psicossocial. A escola e a aquisição de novos conhecimentos são, para a criança e para o adolescente, meios de ser inserido e reconhecido no meio social, necessários para sua avaliação como pessoa.

Quando há uma internação, parte desse processo tende a ser bruscamente interrompido e, por vezes, por longos períodos, alterando sua autoimagem e autoestima e as suas possibilidades de voltar a se inserir no mundo escolar. Além disso, a doença, quando não compreendida pela criança ou pelo adolescente é razão de duplo sofrimento, pela doença em si e pelo afastamento de seu meio de convívio e desenvolvimento educacionais e sociais.

Assim, a psicopedagogia busca possibilidades de intervenções individuais ou em grupos a fim de ajudar pessoas com problemas de aprendizagem, sendo o lúdico e a ludicidade importantes recursos nesse processo (SANTOS, 2009).

A psicopedagogia, enquanto ciência, busca atribuir sentido ao processo de aprendizagem, utilizando, para isso, diferentes estratégias e métodos para a avaliação e intervenção, dentre eles o lúdico (PEREIRA; GONZALEZ, 2019). Considerando-se as brincadeiras como uma forma efetiva e eficaz de aprendizagem significativa, proporcionando a criança o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e perceptivas.

O fazer psicopedagógico permeia entre o sujeito, a família e a equipe da saúde, buscando alternativas que possibilitem a redução do estresse que envolve o aprendiz, minimizando seu sofrimento. Logo, as ações propostas estão fundamentadas numa avaliação diagnóstica, na escuta da família e da criança, sendo introduzidas atividades pedagógicas e lúdicas (ACOMPORA, 2015).

O trabalho psicopedagógico foi desenvolvido pelas professoras **Luciana Rocha dos Santos (Creche/Educação Infantil - 0 a 5 anos)** pela manhã no Ambulatório Gacc/ Hospital Manoel Novais e por **Maria Eliane de Oliveira Coelho (Ensino Fundamental I e II - 6 a 14 anos)**.

### **2.1.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - EDUCAÇÃO INFANTIL**

No ambiente hospitalar, não se busca queixas de aprendizagem, mas, aproximar o hospitalizado às vivências que experimentara anteriormente, passando pelo tratamento com menor índice de estresse. Portanto, o lúdico

precederá as atividades por ter função terapêutica ao aliviar as tensões, e despertar o imaginário e afetividade infantil (FONSECA, 1993).

Assim, a brincadeira para a criança versa o gozo, a satisfação, mas para o pedagogo ou psicopedagogo ao conduzir, precisa haver uma intencionalidade, principalmente estimular essa criança a buscar suas próprias alternativas para vencer o jogo, tanto do brincar como o da vida. E, por conseguinte prevenir possíveis déficits na aprendizagem, bem como proporcionar situações que estimulem o desenvolvimento da criança, seja em idade escolar ou não.

O atendimento destinado às crianças de 0 a 5 anos tem como objetivo a prevenção e estimulação precoce diante do tratamento oncológico. Para aqueles que estão na educação infantil, é proposto identificar as competências, dificuldades de aprendizagens, habilidades e defasagens pedagógicas. Em ambos os casos são feitas intervenções que possibilitem o desenvolvimento nas áreas: motora, cognitiva, socioafetiva e de linguagem, a fim de preservar, dentro das possibilidades, a integralidade do sujeito.

Logo, foram usados como instrumentos de avaliação diagnóstica/acompanhamento, a matrícula, anamnese e elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), sendo introduzidos recursos que atendam a linguagem das crianças - 0 a 5 anos (Creche/Educação Infantil) como Entrevista Socioafetiva (Conhecer as preferências e costumes das crianças através do desenho, interações com a família e escola); Caixa Surpresa (Avaliação da oralidade e expressão corporal); Caixa do Movimento (Coordenação motora global e visomotora); Atividades lógico matemática, ludopedagógicas, de atenção /concentração, leitura e escrita no contexto infantil bem como o contato com a escola regular, e orientação às famílias.

Os conteúdos e intervenções realizadas com as crianças para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística e matemática foram atividades com:

- Alfabeto - nome das letras;
- Identificação das letras do alfabeto;

- Identificação das vogais;
- Reconhecimento das letras do nome próprio - grafia, letra inicial, final, quantificação (letra e sílaba);
- Registros escritos (Seu nome, letras);
- Grafismo;
- Traçado das letras de forma maiúsculas;
- Leitura: imagem, memória: Parlenda e música;
- Contação de história;
- Reconto oral das histórias;
- Artes: colagem, pintura, recortes, confecção de cartão, pulseira e colar;
- Brincadeira livre;
- Brincadeira dirigida: bingo, pescaria, boliche, quebra-cabeça;
- Jogo de encaixe, concentração e atenção;
- Jogos que exploram as cores, tamanhos e formas;
- Jogos e brincadeiras que exploram a coordenação motora ampla e fina;
- Desenhos da família;
- Desenho (Entrevista socioafetiva);
- Desenho livre;
- Modelagem com massinha;
- Bolsa do movimento;
- Caixa Surpresa (livros, material escolar, instrumentos de profissionais, brinquedos diversos, alimentos);
- Jogo Matemático: Conservação de pequenos conjuntos;
- Conservação de matéria;

- Noção dos conceitos matemáticos, pequeno, médio, grande, em baixo
- Seriação de objetos diversos;
- Sequência de objetos e numerais;
- Cuidados e higiene corporal;

### **2.1.2 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - ENSINO FUNDAMENTAL**

No Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD), o atendimento psicopedagógico do ensino fundamental tem como objetivo acompanhar as crianças e adolescentes em tratamento de saúde utilizando procedimentos psicopedagógicos de diagnóstico e intervenção, por meio do contato direto com as crianças e adolescentes e do trabalho integrado com a família e a escola de origem.

O trabalho é desenvolvido por meio de uma profissional da área da Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar, durante quatro dias da semana. A duração do atendimento tem como base 50 minutos com a criança ou adolescente, mas pode sofrer variação devido à condição de saúde deste público, podendo acrescentar ou diminuir o tempo e/ou dias de atendimento diário. A partir dos dados colhidos é feito um trabalho sistêmico para evitar a defasagem pedagógica decorrente do longo período de tratamento oncológico ou superar as dificuldades já existentes, respeitando a singularidade do sujeito, em qualquer espaço que precise frequentar, seja no Ambulatório, Hospital, Casa de Apoio ou escola regular.

O atendimento também se estende para escola regular, onde por meio de visitação à instituição é acordada, sempre que possível, uma data para intervenção com toda comunidade escolar ou especificamente com a classe da criança ou adolescente em tratamento de saúde nas escolas de Itabuna - BA. A finalidade desta atividade é contribuir com a escola que tem um dos seus alunos acometidos pelo câncer e normalmente não sabe como proceder com aquela criança/adolescente, pois poucos conhecem os cuidados e restrições que são necessários para acolher esse discente de forma adequada no ambiente escolar.



Esta intervenção é realizada por meio de atividades lúdicas, por profissionais da Educação da área da Psicopedagogia trazendo esclarecimento dos direitos educacionais assegurados pela Lei nº 9394/96 para estas crianças e adolescentes neste período de adoecimento. Esta modalidade de atendimento também está atrelada ao tratamento de saúde deste educando, pois há indícios de que a criança ou o adolescente manter o vínculo com a aprendizagem durante o processo de tratamento é benéfico em seu processo de recuperação da saúde.

Neste atendimento psicopedagógico, os instrumentos avaliativos versão em matrícula, anamnese, provas projetivas, provas operatórias, E.O.C.A., entrevista pedagógica, atividades ludo-pedagógicas, plano de desenvolvimento individual (PDI), contato com a escola regular, orientação às famílias, orientação às escolas de origem, intervenções a partir do PDI. A avaliação acontecerá por meio de portfólio, registro de atendimento individual e relatório semestral do atendimento com devolutiva para os pais e a escola regular.

O jogo também é um grande aliado nesse processo de avaliação, pois visa à conscientização da pessoa de suas potencialidades, procurando resgatar seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos: cognitivo, afetivo, emocional e dos conteúdos, motivados em busca de uma aprendizagem prazerosa. Contribuindo para realizar a avaliação diagnóstica do desempenho da criança ou do adolescente nas áreas de linguagem, matemática e socioafetiva.

As ações e intervenções realizadas buscaram estar em coerência com a faixa etária e ano de escolaridade em que a criança/adolescente está matriculada e com as potencialidades e possível defasagem pedagógica e/ou dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Para isso, é proposto um planejamento com foco nas necessidades educacionais observadas no momento, visando contribuir com o processo de aprendizagem e desempenho acadêmico do educando.

As temáticas são, também, importantes veículos para abordar a cada trimestre temas que oportunizam as crianças e adolescentes a terem espaço para refletir e conviver com seu lado afetivo e emocional, reconhecendo a si e respeitando ao outro com tolerância, respeito e empatia entre seus pares. No primeiro trimestre a temática constituiu em: O amor é o que te faz sentir; no

segundo trimestre: O amor é o que te faz fazer e no terceiro trimestre: O amor é o que te faz florescer e ainda com a temática # Ative o modo brincar para trabalhar as comemorações referentes ao mês da criança e para finalizar com as festividades natalinas a temática foi Natal: # Ative o modo amar.

Os conteúdos trabalhados durante este atendimento foram de acordo o que foi identificado como necessidade no diagnóstico de cada criança/adolescente, nas seguintes áreas:

### **A área de Linguagens:**

- Alfabeto - nome das letras
- Identificação das letras do alfabeto e sequência alfabética
- Identificação das letras vogais – A, E, I, O, U,
- Traçado das letras de forma maiúsculas
- Fonema, grafema
- Letra inicial e final da palavra
- Uso da letra maiúscula
- Número de letras da palavra
- Número de sílaba
- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Ditado de palavra do mesmo campo semântico (frutas, utensílios de cozinha, padaria)
- Ortografia l/u, m antes de p e b
- Leitura, compreensão e interpretação de imagens, palavras e textos
- Sinais de pontuação (.)/(,)/(?)/(!)/(:)
- Substantivo próprio comum
- Frases e tipos de frases
- Adjetivo
- Parlenda, poema, receita culinária

## **Matemática**

- Sequência numérica
- Antecessor e sucessor
- Ideia de adição: juntar, comparar, acrescentar
- Dúzia e meia dúzia
- Ditado colorido (número)
- Situações-problemas com adição, subtração, multiplicação e divisão
- Gráfico de barras
- Sistema Monetário Brasileiro
- Formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado, retângulo)
- Tabuada divertida e interativa de multiplicação por dois
- Coordenação visomotora (desenho livre, pintura, recorte e colagem)
- Percepção visual (cor, forma, tamanho, complementação de figuras)
- Classificar objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças
- Percepção visual (partes do rosto, cor, forma)
- Medida – tamanho de objetos (pequeno, médio, grande)
- Complementação de figuras (lateralidade)

Os conteúdos acima citados, em muitos momentos, foram trabalhados em consonância com jogos pedagógicos para facilitar a aprendizagem do educando e também para trabalhar o seu emocional que pode estar abalado neste momento de tratamento de saúde. Os jogos que deram suporte foram: roleta do desafio, jogo da memória, jogo da velha, trilha *O Monstro das Cores*, trilha dos sentimentos, trilha de português, trilha prêmios e tarefas, jogo da amarelinha (para superar o medo), jogo das sombras, lego, blocos lógicos, adedonha ou stop, dado da leitura, entre outros.

Além das atividades supracitadas, destacamos aqui, a continuidade dos estudos durante o período de tratamento oncológico, a manutenção do

vínculo com a aprendizagem no processo de ingresso ou reingresso na vida escolar do educando. E, ainda, acompanhamento às escolas colaborando para as reais condições que a Escola poderá disponibilizar sobre um currículo adaptado à necessidade da criança e/ou do adolescente que se encontra em tratamento de saúde. O tempo disponibilizado a este propósito será de acordo com a dinâmica de organização da escola.

Neste sentido, o atendimento Psicopedagógico se estende também à escola regular à qual a criança ou adolescente está matriculado no município de que são procedentes por meio de e-mail, Whatsapp e celular. O contato visa dialogar com a equipe gestora e seus professores sobre a proposta curricular e as atividades domiciliares destes educandos durante o período de tratamento e também aproximar a relação entre a escola e a família. O contato neste ano de 2022 aconteceu nas escolas abaixo:

ESCOLA	MUNICÍPIO	Nº DE CONTATOS
Escola Municipal Batista Califórnia	Itabuna	2
Escolas Reunidos de Macarani	Macarani	1
Colégio Raimundo Dutra	Cocos	1
Escola Nossa Senhora da Penha	Itanhém	1
Escola Pero Vaz de Caminha	Porto Seguro	1
Escola Municipal Lourival Oliveira Soares	Itabuna	1

## **2.2 OFICINAS LUDOPEDAGÓGICAS - AMBULATÓRIO ONCOHEMATOLÓGICO**

Os atendimentos no ambulatório oncohematológico acontecem de segunda à quinta, das 7:30h às 11:30hs, conforme as crianças vão chegando no ambulatório, e segue a rotina da criança neste ambiente, que pode sair e voltar para a oficina de acordo com a necessidade de passar pela consulta, algum procedimento, como pesagem, curativos, exames, entre outros.

Nossas atividades nesse espaço foram iniciadas com a cantata: **“A começar em mim”** para marcar o retorno oficial do ATEHD para as atividades presenciais. Após entoarmos a canção refletimos e conversamos sobre os sentimentos experimentados durante a pandemia, quais devemos guardar, e quais emoções ou sentimentos que devem começar em nós.

Neste ano, demos continuidade ao projeto da Sala de Espera. Um dos objetivos deste projeto é transformar esse ambiente num espaço ludopedagógico, aberto ao diálogo, a troca e reflexões, constituindo-se assim num ambiente de acolhimento, vínculos e aprendizagem. O projeto foi desenvolvido mediante a organização e vivência de oficinas mediadas por atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico; e das rodas de conversa, compreendida como momento de diálogo e reflexão sobre temas de caráter preventivo, educativo e de promoção da saúde.

As rodas de conversa foram realizadas no primeiro tempo do atendimento, pelas profissionais da educação, com colaboração da equipe técnica do ambulatório e em alguns momentos, com a equipe da saúde. As oficinas ludopedagógicas aconteceram no segundo tempo, a partir da articulação e mediação de atividades como: histórias, filmes, dinâmicas, desenhos, colagem, pinturas, brincadeiras, jogos, entre outras. Assim, realizamos as oficinas:

- ✓ **Socioafetiva** – Ademaria Ferreira;
- ✓ **Artes e Teatralização** - Ana Paula Melo;
- ✓ **Matemática** - Silvana Gomes
- ✓ **Educando (cons) Ciências**- Tatiane Lopes

No primeiro momento das manhãs acontece a Roda de Conversa que tem por finalidade vivenciar momentos de diálogo e reflexão sobre temas de caráter educativo, relacional e espiritual, por meio da realização de dinâmicas e mensagens, possibilitando a aproximação entre crianças, adolescentes, cuidadores e as equipes de profissionais do local, criando um clima de acolhida, afetividade, interação e integração, culminando sempre com orações, as quais poderão ser conduzidas pelo facilitador do dia ou por qualquer outro integrante da Roda.

No segundo momento, ocorrem as oficinas, a partir da articulação e mediação de atividades lúdicas e didático-pedagógicas, como histórias (teatralização/contação), músicas, filmes, dinâmicas, desafios, desenhos, colagem, pinturas, dobraduras, brincadeiras, jogos, entre outras, resultando sempre na elaboração da síntese do conhecimento construído e na confecção

de algo, pelas crianças, relacionado diretamente com o que foi proposto no dia pelo facilitador (professor).

As crianças geralmente são receptivas ao trabalho desenvolvido no Ambulatório, expressando alegria e satisfação em relação às atividades oferecidas. Alguns cuidadores vivenciam também as atividades junto às crianças, esquecendo um pouco o tempo de espera para a consulta médica, assim como aliviando a mente e o coração diante da situação em que se encontram.

### **Roda de conversa**

Nas rodas de conversa foram utilizadas diversas dinâmicas como:

- **O aquário** - as famílias foram convidadas a “nadar” com seus filhos na Educação Hospitalar;
- **Água é vida** – quando se refletiu e conversou sobre a importância de ingerir bastante água, os benefícios da água para o nosso corpo e os malefícios da pouca ingestão de água, principalmente para quem está em tratamento prolongado de saúde e conseqüentemente toma muitos medicamentos.
- **A árvore dos sentimentos** - diálogo sobre os sentimentos experimentados no dia à dia do tratamento oncológico tanto para a criança quanto para os acompanhantes;
- **A viagem** – vivenciamos uma suposta viagem e aos poucos íamos nos desfazendo de objetos e pessoas que nos impedia de chegar até o fim da jornada, até descobrir o que de mais importante aconteceria e o que mais importava no percurso;
- **A caixa das emoções** – ao tirar um Emoji com determinada expressão facial, a relacionava a uma emoção que estava sentindo ou que não queria sentir
- **Desejo para a semana**- nas segundas-feiras, cada participante da roda escolhia um sentimento para a semana que estava começando, ao final juntávamos e fazíamos uma oração, expressando nossos pensamentos e desejos naquele sentido.

Também utilizamos as músicas:

**A começar em mim** (Vocal livre)  
**Tente outra vez** (Raul Seixas);  
**O amor** (Fábio Júnior);  
**Era uma vez** (Kell Smith);  
**Girassol** (Kell Smith);  
**Girassol** (Priscila Alcântara e Whinderson Nunes);  
**Ele não desiste** (Marquinhos Gomes);  
**Te agradeço** (Louvor);  
**Quero que valorize** (Louvor);  
**A alegria está no coração** (Louvor);  
**Tá chorando por quê?** (Preto no Branco);  
**Eu cuido de ti** (Canção e Louvor)  
**Refrão pra sua alma** (Leandro Borges);  
**Eu preciso de você** (Louvor);

Todas as músicas eram precedidas de reflexão e uma conversa coletiva contextualizando as situações vivenciadas durante o tratamento, observando o ponto de vista tanto de quem vivencia o tratamento quanto de quem acompanha o tratamento de alguém.

A seguir, destacamos algumas atividades realizadas em cada oficina:

#### **Oficina de Matemática:**

- Pintura com cores primárias, centopeia, sequência de cores;
- Confecção com papelão blocos lógicos;
- Produção de caixa de contagem;
- Cartaz com números ímpares e pares;
- Varal com número vizinho;
- Jogo da velha;
- Jacaré com pregador de roupa;
- Feira livre com mercadorias que compramos em dezembro;
- Confecção de máquina de adição

- Criar quadro com curvas abertas e fechadas;
- Confeccionar com prato redondo de isopor pizza;
- Recorte, colagem e montagem do dominó;
- Confeção de máquina de subtração;
- Placas com números ordinais;
- Figura simétrica (produção) árvore de Natal.

### **Artes e Teatralização**

- **Dança:** Relação entre som e movimento; (Percepção corporal e auditivo/visual)
- Ouvir dos alunos o conceito de dança para cada um;
- Diálogo sobre a arte da dança, curiosidades sobre a dança, explicação do conceito de dança, falando da relação entre o som e o movimento.
- Ouvir música, dançar e ao se silenciar a música imitar o movimento do boneco palito mostrado em cartaz.
- Produção de cartaz com bonecos feitos com palito de fósforo dançando.
- **Música:** Conversa sobre o que é a arte da música, refletindo sobre o que torna a música uma arte. Retirada de uma caixa musical, objetos que remetem a cantigas populares do universo infantil. Confeção de chocalho para acompanhar cantigas..
- **Pintura:** Conversa sobre o que é pintura. Porque a pintura é chamada de arte (Para os menores propor pintura em guache em papel A3 tipo cartão. Para os maiores, um desenho como rascunho de uma pintura, que seria feita em tela, explicando que começamos a pintar pelo plano de fundo (paisagem de fundo) para só depois pintar o foco principal da arte, seja um personagem, pessoa, objeto, etc.
- **“A margarida friorenta”** com Cantigas de roda; Reflexão sobre a mensagem da história: Sentimentos “O frio de afeto” e confeção de Margarida Sonora.



- **“Bom dia todas as cores”** cantando a canção: **“Eu vi um camaleão”** em momentos específicos da Teatralização da história marcando o ritmo com chocalho; Confeção de chocalho do Camaleão;
- **“O coelho que não era de Páscoa”** Cantando e dançando cantigas populares inseridas no contexto da história; Representação da história por meio de produção de cartaz e pintura em guache da mesma. Confeção de Papelote de coelho.
- **“A galinha e o ovo de Páscoa”** - Confeção de Máscara de
- galinha e pintura de ovo da páscoa com pregador de roupa e bolas de algodão.
- **“A vaca que botou um ovo”** – Representação da história por meio de produção de cartaz e pinturaski com guache; Confeção de Vaca com caixa de papelão;
- Trupe **“Caravana Teatro Hospitalar”** apresenta a história: **“A minha mãe é a melhor mãe do mundo”**. Confeção de Cartão para a mãe.
- **“Cachinhos Dourados e os 3 ursos”**. Confeção de urso de garrafa pet. Cantigas de roda no contexto da história;
- Trupe **“Caravana Teatro Hospitalar”** apresenta: **“Chiliquinho e a Hora Dourada”**.
- Palestra da Doutora Teresa Fonseca e da enfermeira Regiane Buralho sobre a campanha Hora Dourada.
- **“A cesta da Dona Maricota”**. Representação da história por meio de produção de cartaz de caldeirão e pote de vidro com colagens de elementos da sopa no caldeirão e de frutas para o vidro de compota.
- **“A galinha ruiva e a festa junina”**. Uso de cantigas de roda e junina no contexto da história. Pintura de cenas da história com pedaços de esponja.
- **“Fogo no céu”**. Canção e danças de cantigas juninas inseridas no contexto da história, incluindo a paródia: **“Balão não é pra soltar”** .

Representação da história por meio de produção de cartaz e pintura em guache da mesma

- Trupe **“Caravana Teatro Hospitalar”** apresenta: **“O conto do preguiçoso”**.
- **“Os três lobinhos e o porco mau: uma história às avessas”**; Cantar cantigas de roda inseridas no contexto da história. Confeção de Mosaico de cenas da história com recortes de papel colorido e cola colorida.
- **“O pássaro sem cor”** Canção e dança de brincadeiras cantadas e trecho de canção inseridas no contexto da história; Representação da história por meio de produção de cartaz; Confeção de pássaro com cartolina colorida e elastec.
- Trupe **“Caravana Teatro Hospitalar”** apresenta: **“O preço da amizade”**.
- **“Dorotéia, a centopeia.”**. Confeção de centopeia com círculos coloridos.
- **“Conversa para pai dormir”**. Confeção de cartão para o papai. Entrega de lembrança Dia do Estudante.
- **“A separação dos três porquinhos”**. Conversa direcionada sobre a história. Confeção de papeloches dos irmãos porquinhos.
- **“Festa no céu”** . Cantigas de roda. Confeção de chocalho de tartaruga.;
- **“A casa sonolenta”** . Cantigas de ninar. Brincadeira da pulguinha. Confeção de dobradura da casa e desenho dos personagens da história dentro da casa.
- **“A descoberta da joaninha”**. Cantigas de roda. Confeção de dedochê da joaninha.
- **“A cigarra e a formiga”**. Música: O vai e vem das estações (Palavra Cantada). Confeção: Árvore das estações
- Caravana da Esperança apresenta: **Qual é a cor do amor?**
- Caravana da Esperança apresenta: **Graveto aprende a falar**. Brincadeira e adivinhas de músicas com caixa musical. Brincadeira da pulguinha.

Desenho e decoração nos balões com o bichinho da cantiga escolhida pela criança.

- **“Se criança governasse o mundo”** Desenho e pintura da história. Confecção de dedoches de crianças.
- **“Até as princesas soltam pum”**. Confecção de coroa e cerimônia de coroação dos príncipes e princesas.
- **O cabelo de Lelé**. Confecção e pintura em guache da cabeça de Lelé com cachinhos feitos com argola de papel.
- **“Quem vai ficar com o pêssego?”** . Confecção de papeloches dos bichinhos da história escolhidos pelas crianças
- **“Bruna e a galinha D’Angola”**. Confecção da galinha d’angola com copo de iogurte, cordão, papel colorido (preto, vermelho) e tinta branca).
- **“O Nascimento de Jesus”** com presépio. Confecção de estábulo com papel cartão e palitos de picolé. Desenho dos personagens da história dentro do estábulo e colagem de estrela no topo.

### **Oficina Educando com Ciências**

- Experiência sensorial (sentidos)
- Telefone sem fio
- Experiência afetiva,
- Jogo da memória,
- Confecção de escova dental,
- Cartaz com instruções de como lavar corretamente as mãos,
- Confecção de coleta seletiva,
- Vivência a coleta seletiva com materiais e embalagens
- Quebra-cabeça,
- Montagem de um esqueleto,
- Confecção de um boneco encaixando os órgãos do corpo

- Colagem (sistema digestivo)
- Confeção dos pulmões com saco plástico e canudo.
- Adivinhações, movimentos peristálticos.
- Bingo da higiene.

### **Oficina Sociafetiva**

- **Cuidando das emoções** – O que devo guardar no meu coração? - Confeção do Coração casa das emoções;
- **Dinâmica** – Escolher entre as Carinhas das emoções a que mais se parece com o estado emocional de cada um naquela manhã – Brincadeira – Extravasando as emoções – Confeção de carinhas das emoções com farinha de trigo;
- **Qual é a cor do amor?** – Confeção de coração formado por corações menores de diversas cores;
- **Gratidão** – Confeção pote de Gratidão.
- **Unidos para o bem de todos** – Brincadeiras cantadas - Confeção de mãos e bonecos de mãos dadas simbolizando a união.
- **As cores e as memórias afetivas** – Dinâmica explorando a que tipo de emoção remete cada cor a cada participante da oficina - Confeção arco-íris das emoções.
- **Mãe: amor que acolhe!** - Confeção de cartão para as mães.
- **Cuidado e gratidão** – Dinâmica: Imitando o bicho que gostaria de ser e falar qual emoção esse bicho te remete? História: O leão e o camundongo – Confeção do Leão em rolo de papel higiênico.
- **O amor que cuida** – Falando sobre a importância do cuidar mesmo de quem parece não precisar de ajuda – História: E o dente ainda doía – Conversa sobre a história – Confeção do Jacaré.
- **A flor dos sentimentos-** Confeção de flor com corações de diversas cores – enfatizando as cores azul, vermelho e amarelo.

- **Coração amigo** – Importância de se ter amigos – Confecção e troca de cartões entre os amigos presentes na oficina.
- **Mãos que florescem, mãos que agradecem**- Brincadeiras de roda - Confecção de mãos com flores de gratidão.
- **Cada um tem sua beleza** – Respeitando as diferenças – Contação de história – O patinho feio – Confecção brinquedo de patinho pula-pula com elástico.
- **Falando de valores**- Certo e errado – Verdade e mentira – Obediência – Leitura e interpretação oral da história: Pinóquio – Confecção de marionete de formas geométrica remetendo ao Pinóquio.
- **Cuidando de si mesma (o)**. - Contação e interpretação oral da história O minhoco apaixonado – Confecção do minhoco.
- **Amizade faz bem para a saúde** – Leitura e brincadeira teatral com a música “O cravo brigou com a rosa” - Confecção de cartaz individual com o cravo e a rosa amigos.
- **Autoestima** – Brincadeiras cantadas – O macaco e a dona onça - Confecção de desenho sobre a temática.
- **Autoestima** – Falando de amor próprio – História: O palhaço Narigudo – Confecção do Palhaço Narigudo.
- **Cuidados e afeto**: todos precisam – Contação da história: A Margarida Friorenta, conversa sobre empatia, cuidados e afeto. Confecção da margarida.
- **Todo dia é dia de Natal**- Audição da canção: Todo dia é dia de Natal (Eliana) – Conversa sobre o verdadeiro sentido do Natal –Confecção de mural coletivo “Árvore de Natal”.

### **2.3 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO - ENFERMARIA ONCOPEDIÁTRICA**

Os atendimentos da enfermaria oncopediátrica foram divididos por segmento ano/idade e por linguagem: as professoras Ana Paula Melo (artes), Tatiane Lopes de Castro (Ciências), e Silvana Gomes da Silva (matemática)

foram responsáveis pelas crianças de 6 a 19 anos (1ª ao 9º ano); e a professora Luciana Rocha dos Santos atendeu as crianças de 0 a 5 anos (bebês, crianças bem pequenas - Educação Infantil), Durante o primeiro semestre, a proposta pedagógica para os pequenos teve como fundamento as avaliações diagnósticas, cujo eixo norteador foi a BNCC - Campos de Experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos, traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços; tempos, quantidades relações e transformações).

Quanto às crianças a partir dos 6 anos e adolescentes, a proposta foi de que pudessem ser atendidos por áreas do conhecimento. O planejamento foi elaborado considerando as diferentes faixas etárias, que contemplavam crianças e adolescentes. Em Ciências, após levantamento dos conhecimentos prévios, foram definidos os objetos de conhecimento que seriam trabalhados, dentre eles destacamos: Higiene pessoal (do corpo); higiene bucal; higiene de alimentos; higiene ambiental (do espaço individual estendendo ao espaço geral (Planeta); coleta seletiva; resíduos sólidos, reciclagem e reutilização de materiais; os sentidos (dando ênfase a cada um dos sentidos separadamente); corpo humano (partes do corpo); dentro do nosso corpo (como se compõe); sistema ósseo; sistema digestório; sistema respiratório; sistema urinário; sistema cardiovascular; árvore genealógica; relação da ciência e memórias; relação da ciência e emoções.

Os atendimentos pedagógicos tinham como foco destacar a contribuição da ciência da natureza para a alfabetização científica, ou seja, quando a criança (inicialmente) consegue fazer conexões do conhecimento científico (aprendido em aula) com o mundo ao seu redor.

A rotina foi estabelecida em dois momentos: no **primeiro momento**, ida à enfermaria para buscar as crianças/adolescentes que podiam deslocar-se até a brinquedoteca. No segundo momento, o atendimento educacional. Para iniciar, era realizada a leitura de uma história, ou vídeo para introduzir o conteúdo .As crianças e adolescentes que por algum motivo (ação medicamentosa, indisposição, isolamento, dentre outros), não podiam frequentar a brinquedoteca, a docente realizava a atividade no leito.

Todas as propostas realizadas neste espaço perpassam por um plano de ação elaborado criteriosamente, levando em consideração as necessidades

específicas dos sujeitos envolvidos. No momento de internação, a brinquedoteca ocupa um lugar na vida das crianças/adolescentes como ambiente de refúgio, de aprendizagens significativas e principalmente de convívio.

É muito importante garantir à criança/adolescente o direito de brincar, de aprender e, sobretudo, fortalecer a esperança de retomada da sua rotina de vida social, familiar, escolar, entre outras.

Neste ano, O GACC foi contemplado pelo programa Criança Esperança da Rede Globo, sendo ofertados professores/oficineiros de Xadrez, Contação de História e Teatralização, possibilitando outras vivências e desafios às crianças no contexto hospitalar.

No segundo semestre, as professoras Ana Paula e Silvana Gomes foram remanejadas para outros espaços de atendimento, permanecendo as professoras Luciana Rocha dos Santos e Tatiane Lopes de Castro, as quais prosseguiram com o desenvolvimento das atividades a partir das oficinas ludopedagógicas com ênfase nas linguagens oral e escrita, matemática, artística e ciências, no formato de sequências didáticas.

As intervenções realizadas com as crianças (de 0 à 5 anos) para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística, matemática e ciências foram:

- **Contação de história;**
- **Reconto oral das histórias, produção oral de observações de experiências;**
- **Registros escritos (Seu nome, letras)**
- **Jogo de Encaixe;**
- **Jogos que exploram as cores, tamanhos e formas;**
- **Jogos e brincadeiras que exploram a coordenação motora ampla e fina;**
- **Desenho livre;**
- **Pintura;**
- **Brincadeiras: bingo, pescaria, boliche;**
- **Bolsa do movimento;**
- **Caixa Surpresa (livros, material escolar, instrumentos de profissionais, brinquedos diversos, alimentos);**

- **Conservação de pequenos conjuntos;**
- **Conservação de matéria;**
- **Seriação de palitos;**
- **Experiências;**

As intervenções realizadas com as crianças/adolescentes do ensino fundamental para a construção de conceitos nas linguagens oral, escrita, artística, matemática e ciências foram:

- **Aula interativa;**
- **Tarefas impressas;**
- **Experiências/experimentos;**
- **Jogos pedagógicos confeccionados (jogo da memória, roleta; caixa mágica; dominó);**
- **Quebra-cabeça;**
- **Vídeo;**
- **Pinturas;**
- **Desenhos direcionados;**
- **Oficinas ludopedagógicas;**
- **Painéis;**
- **Livros infantil para leitura;**
- **Artes de colagem;**

No espaço da Brinquedoteca Oncopediátrica, em função dos enfrentamentos, muitas deles, carregados de delicadas emoções, as quais exigem dos profissionais extrema sensibilidade e empatia, ficou combinado que, pelo menos uma vez no mês, as professoras do espaço, organizariam um **“Chá da tarde”** oferecido e destinado aos profissionais do local, crianças/adolescentes internados e seus pais. O Chá da tarde tem por finalidade proporcionar um momento de interação, descontração, alívio das tensões (através de depoimentos), com a realização de dinâmicas direcionadas para o



momento e propósito, a depender dos encaminhamentos e situações vividas de mês a mês.

De acordo com o período de internação e frequência regular das crianças/adolescentes neste espaço são desenvolvidos planejamentos com atividades lúdicas que favoreçam potencializar as habilidades e também atenuar as dificuldades, e, ao final de cada semestre é realizada a elaboração de relatórios que são enviados às escolas de origem, com o objetivo de descrever as propostas realizadas e desempenho dos alunos, e também para serem utilizados como ferramenta de avaliação.

A pouca de opção de brinquedos, jogos e livros apropriados para a faixa etária até 3 anos de idade foi um desafio, as crianças nessa fase perdem o interesse muito rápido pelos brinquedos, o que requer uma variedade de opções, bem como jogos e livros apropriados para os adolescentes.

#### **2.4 OFICINAS LUDOPEDAGÓGICAS - BRINQUEDOTECA IRMÃ CREUZA WANDERLEY**

O atendimento educacional realizado na brinquedoteca Irmã Creusa Wanderley tem como objetivo principal proporcionar momentos de lazer e aprendizagem através de oficinas ludopedagógicas de **Arte e Teatralização** (Ana Paula Melo), **Leitura e escrita** (Silvana Gomes), **Matemática** (Silvana Gomes) e Oficina **Educando com Ciências** (Tatiane Castro) .

O atendimento na brinquedoteca acontece de segunda à quinta, das 13h30 às 17h, sendo segunda (Oficina Educando com Ciências), terça (oficina de Matemática), quarta (Oficina de Leitura e Escrita) e quinta (Oficina de arte e Teatralização).

Durante os dez meses do corrente ano, frequentaram a brinquedoteca pediátrica crianças acometidas por diversas patologias (anemia falciforme, hipertensão, diabetes, apendicite, acidentes domésticos, pneumonia, etc.), internados nas enfermarias do Hospital Manoel Novais.

Nesse período, foram atendidas 73 crianças e adolescentes residentes em Itabuna e 176 das demais cidades do Sul e extremo sul da Bahia. Tendo sido atendidas 6 crianças em idade não escolar, 128 crianças cursando a educação infantil. Foram atendidas também, 115 estudantes do ensino fundamental. Essas

crianças e adolescentes são oriundas de escolas públicas municipais e estaduais e também particulares.

Considerando que a criança e o adolescente hospitalizado vivencia um momento peculiar, emocionalmente marcante, a brinquedoteca hospitalar se configura como um espaço diferenciado, que ressignifica esse momento com atividades ludopedagógicas que, nesse contexto, auxilia o sujeito a expressar seus sentimentos, emoções, desejos, medos e estreitar o vínculo educacional através de oficinas que contemplam diferentes áreas do conhecimento..

A rotina do nosso trabalho nesse espaço, se inicia com a ida ao posto de enfermagem responsável pela enfermaria, para saber quais crianças estão autorizadas para se deslocar até a brinquedoteca. Em seguida, visitamos os leitos e convidamos as crianças para participar das oficinas. No primeiro momento, as crianças e adolescentes se apresentam, falam seu nome, idade e o nome da cidade em que residem. Logo após, acontece a oficina, que contempla dinâmicas, atividades e oficinas, geralmente culminam com uma produção escrita, artística, individual ou coletiva. Abaixo, seguem algumas dessas produções realizadas em cada oficina:

## **CIÊNCIAS**

- Experiência sensorial (sentidos)
- telefone sem fio
- experiência afetiva,
- jogo da memória,
- confecção de escova dental,
- cartaz com instruções de como lavar corretamente as mãos,
- confecção de coleta seletiva,
- vivência a coleta seletiva com materiais e embalagens
- quebra-cabeça,
- montagem de um esqueleto,
- confecção de um boneco encaixando os órgãos do corpo

- colagem (sistema digestivo)
- confecção dos pulmões com saco plástico e canudo.
- Adivinhações, movimentos peristálticos.
- Bingo da higiene

## **MATEMÁTICA.**

- Pintura com cores primárias, centopeia, sequência de cores.
- Confeccionar com papelão blocos lógicos
- produção de caixa de contagem,
- cartaz com números ímpares e pares,
- varal com número vizinho,
- jogo da velha,
- jacaré com pregador de roupa
- feira livre com mercadorias que compramos em dezembro
- confecção de máquina de adição
- criar quadro com curvas abertas e fechadas
- confeccionar com prato redondo de isopor pizza,
- recortar, colar e montar dominó,
- confecção de máquina de subtração
- placas com números ordinais
- figura simétrica (produção) árvore de Natal.

## **LEITURA E ESCRITA.**

- Confecção de lembrança para o dia da mulher
- confecção de cata-vento com as cores da história,
- produção de fantoche,

- criação de livro de história,
- varal de leitura,
- exposição e manuseio de diferentes textos,
- confecção de um tela de TV,
- porta-retrato com material reciclado
- Teatro Interativo
- utilizando adereços,
- confecção de cartão,
- inventando e produzindo brinquedos,
- bola de sabão,
- cantigas de roda,
- confecção de uma árvore com frutos

## **ARTE**

- jogo da velha,
- teatralização,
- manuseio de personagens,
- curiosidades,
- confecção do coelho caracterizando personagens,
- fantoche,
- pintura em tela,
- cesta de maricota,
- bracelete em 3D,
- enfeites juninos,
- produção de cartão,
- confecção do pássaro,

- confecção de brinquedo,
- brincando de cantar,
- a caixa surpresa,
- caixa musical

Depois da oficina, o segundo momento é destinado ao brincar livre com a mediação da professora. Compreendemos que é na ação do brincar livre que a criança faz o próprio enredo e potencializa a sua própria história, eles expressam e se relacionam com o momento vivido e se remete a momentos vividos ou imaginados.

Importante falar da saída de um dos profissionais da equipe ATEHD no início deste ano. Adriana Falcão, que realizava o atendimento nos leitos (trabalho fundamental no espaço hospitalar), pois as crianças que não podiam se locomover até a brinquedoteca eram atendidas por essa profissional no próprio leito. Infelizmente ficou essa lacuna, pois não teve substituição de outro profissional para realizar esse importantíssimo atendimento e na equipe não tinha ninguém com horário para assumir esse trabalho.

## **2.5 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR - CASA DE APOIO**

**ATEHD – CASA DE APOIO CLARA KAUARK** O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar, realizado na Casa de Apoio do Gacc, no espaço denominado **Canto do Aprender**, acontece de **segunda à quinta-feira, no turno vespertino, das 13h30 às 17 horas**, e atende a uma faixa etária bem diversificada (**zero a 14 anos**), os educandos são divididos em duas turmas: uma de zero a cinco anos e a outra de seis a dezoito anos .

A proposta de trabalho pedagógico desenvolvida parte da necessidade curricular apresentada pelo aluno, mediante diagnóstico de aprendizagem prévio e a partir do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) construído em atendimento psicopedagógico, iniciado no momento em que recebemos da equipe médica a confirmação do diagnóstico clínico da criança/adolescente..

O trabalho pedagógico é dividido em dois momentos: no primeiro momento, trabalha-se coletivamente, a partir de uma temática única, com rodas de conversas, leituras coletivas de histórias infantis e diversos portadores de

textos; no segundo momento, o trabalho continua com atividades e jogos com níveis de dificuldades diferenciados, de acordo com a faixa etária.

Como trabalhamos com perspectiva de vida, o principal objetivo deste trabalho, é sobretudo fortalecer no aluno a esperança de retomada da sua rotina de vida social, (familiar, escolar, entre outras), associado à instrumentalização para tal. Para tanto, além de mantermos contato com sua escola de origem, para que não se dissolva o vínculo escola/aluno, elaboramos estratégias e metodologias que o auxiliem na continuidade do processo de construção do conhecimento.

Potencializamos seu desenvolvimento cognitivo, afetivo-social, psicomotor, com propostas lúdicas que o auxiliem na transposição de dificuldades, buscamos ainda, atender às necessidades emocionais, além de estimular o uso de habilidades de diversas ordens seja na linguagem artística, oral, escrita, raciocínio lógico-matemático, concentração, favorecendo assim, que este educando evolua mediante o prosseguimento do trabalho, e, mesmo tendo estado distante do seu cotidiano escolar habitual durante um longo período, sintam-se mais seguro e preparado para a sua reinserção no seu espaço escolar de origem.

No Canto do Aprender, da **Casa de Apoio**, no primeiro semestre deste ano letivo, a professora referência da turma de crianças de **0 a 5 (zero a cinco) anos** foi **Ademaria Ferreira da Silva**. A professora **Ana Paula Melo** ia na Casa de Apoio duas vezes por semana, para desenvolver o trabalho com a professora Ademaria. Contudo, no segundo semestre, com o pedido de remoção da professora Adriana Falcão, surgiu a necessidade da professora Ana Paula Melo se ausentar dos atendimentos pedagógicos da casa de apoio.

.Assim, no segundo semestre, a regente Ademaria Ferreira assumiu o trabalho pedagógico de todas as faixas etárias, crianças da educação infantil e do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. A profissional contou com o auxílio de um estagiário.

Durante esse ano letivo foram trabalhados diversos projetos interligados pelos temas geradores : “ **O amor é que me faz sentir , O amor é o que me faz fazer e O amor é o que me faz florescer** ”, escolhido pela possibilidade de trabalhar tanto as emoções e as relações socioafetivas, quanto às necessidades curriculares das crianças.

O tema gerador foi subdividido, organizado e desenvolvido por meio de microprojetos e sequências didáticas que objetivavam tanto proporcionar o autoconhecimento e autogestão atitudinal de cada um, mediante a realidade vivida no contexto do tratamento, incentivando a autonomia consciente, respeito à regras, propiciando a valorização das relações afetivas.

Desse modo, no primeiro trimestre, o eixo norteador foi: “ **O amor é o que me faz sentir** ”, cujo objetivo era auxiliar as crianças e adolescentes atendidos a refletir sobre as suas emoções e maneira de ser e agir, sobretudo durante o tratamento, além de incentivar a busca pelo autoconhecimento como forma de conduzi-los a uma melhor compreensão de si mesmo, dos seus sentimentos e emoções dentro de um novo tempo e espaço referentes ao período em que necessitam estar distantes da sua rotina, família, escola e amigos. Segue, alguns temas e atividades trabalhadas nesse período:

- Acolhida... Recomeços...
- Minha família que amo. (Identidade)
- Meu corpo e minhas emoções.
- MÃE: “que abraça mãe que acolhe ” ;
- A Páscoa o verdadeiro sentido do amor;
- Eu minhas raízes, cultura indígena;
- Alimentação saudável, vida saudável, (alimentos que contribui no tratamento)
- Cultura junina;
- Curiosidades (Como e onde surgiu a festa junina, porque tem esse nome (...));
- Comidas e sabores dos festejos juninos
- Jogos e brincadeiras juninas (Pescaria, Zé bocão, Tiro ao alvo, cantigas de rodas(...));

No segundo trimestre, a partir do eixo norteador: **“O amor é o que me faz fazer”**, foram desenvolvidas sequências didáticas e projetos dentro da temática **“Flores e amigos da Casa de apoio : ”**, quando foram exploradas temáticas como:

Amizade um amor para toda vida;

- Eu e meus valores;
- Meu pai, meu melhor amigo
- A magia do folclore brasileiro( lendas do folclore )
- O amor tem cor? Valorizando as diferenças .
- As estações do ano

;

. No último trimestre, o tema gerador trabalhado foi : **“O amor é o que me faz florescer”** e os subtemas foram: **#ative O Modo Brincar (no mês das crianças) e Natal # ative O Modo Amar**, como base para as construções pedagógicas a serem desenvolvidas, destacamos algumas, abaixo:

- Criança - sujeito de direito e deveres- E.C.A – Estatuto da Criança e Adolescente, conhecendo para vivenciar!; Leituras e vivências. Toda criança tem direito a uma família , ao lazer , a brincar, à saúde, a ter um nome .
- Resgate das brincadeiras: brincadeiras antigas e atuais.
- Leitura no Bosque da UESC, piquenique ao ar livre
- Minhas artes e brincadeiras: confecção de objetos e brinquedos, de acordo com alguns direitos das crianças, exposição dos objetos confeccionados.
- Natal: tempo de amar, família, amigos.(LEITURAS e POEMAS sobre o tema, conhecendo a história do nascimento do menino Jesus, valorização da família, do ser humano, estimulando os valores como: solidariedade, respeito , partilha , amor , amizade.



- Significado dos símbolos natalinos
- Natal - amor não ao consumismo.

As temáticas foram trabalhadas de forma concomitante com temas transversais e com as histórias descritas abaixo:

- A margarida friorenta
- Um amor de família
- A grande família
- O coelho que não queria ser coelho de páscoa.
- Se as coisas fossem mãe
- A aposta do porco com o urubu
- Fogo no céu
- Porco mal.
- Se as crianças governassem o mundo;
- O saci e suas travessuras
- Mula sem cabeça
- O boi tata ,a cobra que bota pela boca.
- O pai pinto;
- A primavera das cores.

➤ **Vídeos diversos :**

- Bichinhos de jardim ;
- As travessuras do saci
- Sopa de letras
- Todo dia é dia de natal.
- As doze badaladas.

**Linguagem Matemática – Jogos, brincadeiras e ludicidade**

- Jogos diversos com baralho, dominó,
- Trilha das cores
- Jogo do dado dos alimentos e das brincadeiras
- Quebra cabeça
- Desafios;
- Bingo/ Bingo do alfabeto;
- Jogo de argolas /, pescaria .
- Jogo da memória (diversos temas
- Mercadinho (compra, venda, troco, lista de produtos, pesquisa de preços, separação de produtos sequencia por cores ,formas e tamanhos ;

### **Corpo e Mente em movimento**

- Boliche;
- Mímica;
- Imitando os animais;
- Dentro/fora
- Vovo/morto
- Massagens;
- Jogos e brincadeiras envolvendo o esquema corporal;
- Jogos e brincadeiras musicadas;
- Dança das cadeiras;
- Brincadeiras e dinâmicas diversas: (Cabeça, ombro, barriga (...) bola!)
- Partes do corpo e bola.
- Twistes
- Jogo da velha
- Passa a bola

### **➤ Arte e artesanato:**

- Confecção de brinquedos com materiais recicláveis;
- Confecção de cartões para familiares dia das mães , pai e amigos );
- Cartazes da primavera e as estações do ano”!
- Confecção cartazes de amigos
- Confecção de cartazes natalinos.

Além disso, foram feitas intervenções específicas, tanto de forma individual quanto coletiva, para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada indivíduo, de acordo com a sua faixa etária.

.

## **2.6 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO E OFICINAS LUDOPEDAGÓGICAS - CERDOFI**

A anemia falciforme é um distúrbio genético, de caráter autossômico recessivo, muito comum no Brasil, sendo predominante entre negros e pardos e ainda em pessoas brancas. Caracteriza-se por anemia hemolítica crônica e por eventos repetidos de vaso-oclusão, provocando complicações clínicas e elevada mortalidade.

Esses sintomas são decorrentes da presença de eritrócitos em forma de foice nos quais se observa uma mutação no gene da globina, que resulta na substituição de um resíduo ácido glutâmico por uma valina na posição 6. Crianças com anemia falciforme podem se afastar da sala de aula devido à necessidade de acompanhamento regular por uma equipe de saúde. Tais eventos, em menor ou maior grau, provocam ausências escolares que devem ser acompanhadas de perto por pais, professores e gestores, em vista de não trazer implicações para o desenvolvimento escolar da criança.

De acordo com Rodrigues et al. (2014), crianças com anemia falciforme possuem o mesmo potencial intelectual que as sem essa patologia. Entretanto, quando o aluno necessita de afastamento, o trabalho pedagógico precisa ser diferenciado para que não fique alheio ao componente curricular.

No Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (ATEHD), o atendimento psicopedagógico tem como objetivo acompanhar as crianças e adolescentes em tratamento de saúde utilizando procedimentos psicopedagógicos de diagnóstico e intervenção, por meio do contato direto com as crianças e adolescentes e do trabalho integrado com a família e a escola de origem.

No Cerdofi, só iniciamos o atendimento de 2022, em vinte e seis de julho, pois a unidade de saúde estava sem médico pediatra. Foram atendidos pela psicopedagoga, educandos na faixa etária de seis a dezessete anos de idade, matriculados na escola regular no ensino fundamental I e II.

O trabalho psicopedagógico é desenvolvido por meio de uma profissional da área da Psicopedagogia Institucional Clínica e Hospitalar, um dia da semana

a depender da agenda médica. O atendimento é feito com os pais ou responsáveis para efetivar matrícula do educando no ATEHD e têm como base 15 minutos para colher os dados do educando e do seu familiar.

A intervenção com a criança/adolescente está em fase de construção neste espaço, pois neste ano de 2022 a caracterização do trabalho consistiu em coletar dados e investigar possibilidades futuras de realizar atendimento psicopedagógico como assegura a Lei nº 9394/96 para estas crianças e adolescentes em tratamento. Pois acreditamos que esta modalidade de atendimento também está atrelada ao tratamento de saúde do educando, pois há indícios de que a criança ou o adolescente manter o vínculo com a aprendizagem durante o processo de tratamento é benéfico em seu processo de recuperação da saúde.

Além do atendimento psicopedagógico, acontece também o trabalho didático-pedagógico, que acontece coletivamente, em formato de oficina. No Cerdofi, também foi desenvolvido o projeto da Sala de Espera e na brinquedoteca, aconteciam as oficinas ludopedagógicas, que atendem crianças e adolescentes de todas as faixas etárias. Um dos objetivos deste projeto é transformar esse ambiente num espaço ludopedagógico, aberto ao diálogo, a troca e reflexões, constituindo-se assim num ambiente de acolhimento, vínculos e aprendizagem. O projeto foi desenvolvido mediante a organização e vivência de oficinas mediadas por atividades de caráter lúdico e didático-pedagógico; e das rodas de conversa, compreendida como momento de diálogo e reflexão sobre temas de caráter preventivo, educativo e de promoção da saúde.

Os atendimentos ocorrem conforme a agenda das médicas, geralmente às segundas ou terças-feiras e são divididos em dois momentos. No primeiro momento das manhãs acontece a Roda de Conversa. No segundo momento, ocorrem as oficinas a partir da articulação e mediação de atividades lúdicas e didático pedagógicas, como histórias (teatralização/contação), músicas, dinâmicas, desenhos, colagem, pinturas, dobraduras, brincadeiras, jogos, entre outras, resultando sempre na elaboração da síntese do conhecimento construído e na confecção de algo, pelas crianças, relacionado diretamente com o que foi proposto no dia pelo facilitador (professor).

As crianças geralmente são bastante receptivas ao trabalho desenvolvido no CERDOFI, expressando alegria e satisfação em relação às atividades oferecidas. Alguns cuidadores vivenciam também as atividades junto às crianças, esquecendo um pouco o tempo de espera para a consulta médica assim como aliviando a mente e o coração perante o quadro em que se encontram.

### **Roda de conversa**

Nas rodas de conversa foram utilizadas diversas dinâmicas como:

- **O aquário** quando as famílias foram convidadas a “nadar” com seus filhos na Educação Hospitalar;
- **Desejo para a semana**- Quando nas segundas-feiras cada participante da roda escolhia um sentimento para a semana que estava começando, ao final juntávamos e fazíamos uma oração expressando nossos pensamentos e desejos naquele sentido.

Também utilizamos as músicas:

- **O amor** (Fábio Júnior);
- **Te agradeço** (Louvor);
- **Quero que valorize** (Louvor);
- **A alegria está no coração** (Louvor);

### **Artes e Teatralização**

- **História de Itabuna**- Aconteceu na sala de espera, contando a história criada com base na letra do Hino de Itabuna e em pesquisas históricas, para os pais e crianças e adolescentes atendidos. Enfatizando a necessidade de se conhecer a cidade que os acolheu com o acompanhamento e tratamento dos filhos.
- **“A vaca que botou um ovo”** – Representação da história por meio de produção de cartaz e pintura em guaxe da mesma; Confeção de Vaca em caixa de papelão;

- **“A cesta da Dona Maricota”**. Representação da história por meio de produção de cartaz de caldeirão e pote de vidro com colagens de elementos da sopa no caldeirão e de frutas para o vidro de compota.
- **“Dorotéia, a centopeia.”**. Confeção de centopeia com círculos coloridos.
- **“Conversa para pai dormir”**. Confeção de cartão para o papai. Entrega de lembrança Dia do Estudante.
- **“Festa no céu”**. Cantigas de roda. Confeção de chocalho de tartaruga.;
- **“A casa sonolenta”**. Cantigas de ninar. Brincadeira da pulguinha. Confeção de dobradura da casa e desenho dos personagens da história dentro da casa.
- **“Até as princesas soltam pum”**. Confeção de coroa e cerimônia de coroação dos príncipes e princesas.
- **O cabelo de Lelê**. Confeção e pintura em guaxe da cabeça de Lelê com cachinhos feitos com argola de papel.

## **2.7 ATENDIMENTO DOMICILIAR**

No II semestre do ano corrente, vivenciamos nossa primeira experiência com o atendimento domiciliar, na residência da aluna. Embora esse atendimento fosse contemplado no nosso PPP, até o momento ele não havia se efetivado por falta de profissional para atuar nesse espaço.

A solicitação de atendimento domiciliar de Samara Emmer Santos dos Anjos foi feita pela SEC. Como não temos na equipe do ATEHD, profissionais específicos para o atendimento domiciliar, foi feito um ajuste no horário de três professoras, para que pudessem fazer o acompanhamento pedagógico de Samara. Com a reorganização da carga horária dessas professoras, foi necessário diminuir um dia de atendimento de cada uma no hospital. Assim, a enfermagem e a oncologia passaram a ter um dia a menos de atendimento educacional.

**Samara** está em tratamento de saúde com complicações no coração, asma, rinite, labirintite e suspeita de Transtorno Opositor Desafiador, com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade de apresentação do tipo combinada, com risco para Transtorno de Espectro Autista. No mês de junho, a aluna foi atendida pela psicopedagoga do ATEHD e após elaboração do PDI, foi encaminhada para o atendimento pedagógico com as professoras Silvana Gomes, Ana Paula Melo e Tatiane Castro.

A aluna obteve atendimento educacional domiciliar no período de junho a novembro de 2022. Nesse período, foi disponibilizada à aluna, aulas de matemática, ciências, português e artes. As aulas estavam programadas para acontecer em 3 dias da semana (segunda, terça e sexta-feira), no entanto, devido à sua condição de saúde, em muitos momentos a aula foi cancelada. Ao todo foram realizados 35 atendimentos educacionais.

Inicialmente, foram realizadas atividades com o objetivo de identificar as potencialidades e possíveis dificuldades ou defasagem de aprendizagem de Samara. A partir daí, foram planejadas ações e intervenções que buscavam estar em coerência com a faixa etária e ano de escolaridade em que a aluna está matriculada, mas, também, com as necessidades apresentadas, dentro do processo de aprendizagem que se encontra. Por isso, foi proposto um planejamento com foco nas demandas educacionais observadas no momento, visando contribuir com o seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Consideramos válida a experiência vivenciada no atendimento domiciliar, no entanto, finalizamos o ano letivo com a convicção de que não é possível dar continuidade ao atendimento domiciliar em 2023, se não houver novos profissionais na equipe. Entendemos que é necessário haver na equipe, professores para atuar especificamente no atendimento domiciliar. Tanto pedagogos quanto professores de área específica, para atender as demandas dos alunos do 6º ao 9º ano.

## **2.8 ATENDIMENTO CENTRO DE DIÁLISE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITABUNA**



O Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar atende aos pacientes atendidos do Centro de Diálise da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, que presta serviços de nefrologia, dentre os quais, a hemodiálise para pacientes com Doença Renal Crônica - DCR. Trata-se de um público composto majoritariamente por usuários SUS, jovens, adultas(os) e idosas(os), sendo relevante o número de pacientes que ainda não completaram a Educação Básica.

Vale ressaltar que a rotina imposta pelo tratamento de diálise, obriga as/os pacientes a comparecerem ao Centro de diálise três vezes por semana, em dias alternados, a saber: a) segunda, quarta e sexta; b) terça, quinta e sábado. Sendo que alguns residem em outras cidades e essa rotina os impacta físico e psicologicamente.

Deste modo, o acesso e frequência desse público à uma unidade escolar regular torna-se como algo inviável, portanto, faz-se necessário a oferta de Educação Hospitalar, para garantir um direito, que lhes é assegurado por lei, de iniciar ou dar continuidade ao seu processo de escolarização. As práticas educativas voltadas para EJA em ambiente hospitalar apresentam um caráter inovador e visam contemplar regularmente essa população excluída do atendimento escolar tanto por instituições da rede regular de ensino, quanto por entidades de movimentos populares.

Assim, a oferta de Educação Hospitalar no Centro de Diálise da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, fomenta uma educação Inclusiva cujo objetivo é garantir o processo educacional e pedagógico de inclusão escolar das(os) educandas(os) com necessidades especiais de aprendizagens, buscando propor ações educativas que favoreçam a diversidade e a inclusão social.

O trabalho do ATEHD neste ambiente teve início em junho de 2022, tendo como docentes: Alyne Gomes que leciona os componentes de História, Ensino Religioso, Geografia e Ciências; e Joana Campos com Língua Portuguesa, Artes, Matemática e Língua Estrangeira.

As aulas ocorreram semanalmente, nos três turnos, com duração média de uma hora por estudante. Foram atendidos dez estudantes de modo permanente, devidamente matriculados na Unidade Escolar Municipal Lourival Oliveira Soares, nas etapas 2, 4 e 5 na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, na faixa etária entre 16 e 79 anos.

As atividades ocorrem durante o tratamento de hemodiálise, com a explicação dos conteúdos de forma dialogada e quando necessário com o apoio de materiais adaptados ou de recursos eletrônicos (notebook, tablet, caixas de som, celular, etc). Foram desenvolvidas atividades escritas e/ou orais, orientadas e acompanhadas durante a aula e também através do contato remoto (via whatsapp) com as/os estudantes.

Desse modo, as aulas iniciavam a partir da escuta sensível e a medida que as/os estudantes demonstravam estarem bem para a aula, eram introduzidos os temas geradores e desenvolvidas as atividades planejadas. Os temas geradores trabalhados durante o ano letivo de 2022, dialogam com os conteúdos propostos para cada uma das etapas da EJA nas quais as/os estudantes foram matriculadas/os e conforme descrito nos planos de aula mensais, a saber:

- Cultura nordestina
- Folclore - Cultura popular
- Setembro Verde – doação de órgãos
- A Independência do Brasil na formação da Identidade Nacional
- A criança que habita em mim
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Racismo – o que rola nas redes sociais?
- Copa do Mundo
- Consumismo e o espírito natalino

As ações pedagógicas foram realizadas de modo transdisciplinar envolvendo além das professoras e estudantes, toda equipe de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos), bem como demais pacientes não matriculados, com o intuito de integrar e contextualizar temas e conteúdos com a realidade das/os estudantes.

O ano de 2022 foi bastante desafiador, não obstante ser um período pandêmico, demandou readaptação dos estudantes à rotina de estudos e a progressão em sua vida escolar. Outro aspecto foi o acréscimo dos estudantes no SAGE, gerando a necessidade de inserção de dados das/os alunas/os com o

ano letivo já em curso. Além disso, outras dificuldades se apresentaram, tais como:

- Dificuldade de autonomia com os estudos devido ao tempo de afastamento da rotina escolar;
- Diferentes perfis no atendimento;
- Necessidade de diversificar as atividades e metodologias;
- Ausência de tecnologias necessárias para mediar as aprendizagens;
- Adaptação ao novo cenário provocado pela Covid;
- Estimular as/os estudantes a não desistirem de seguir nos estudos;

Embora as situações de adaptação enfrentadas, as perspectivas para o ano vindouro são positivas, tanto ao que se refere à rotina pedagógica e aprendizagem das/os alunas/os, quanto ao fortalecimento da oferta de Educação Hospitalar para a EJA no Centro de Hemodiálise. Para tanto, ações prioritárias precisarão ocorrer em 2023, como:

- trabalhar a inclusão digital das/dos estudantes da EJA;
- promover atividades em parceria com outras Instituições;
- incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos de vida;
- autonomia quanto aos estudos.

### **3. FORMAÇÃO CONTINUADA**

O tempo-espaço para estudo e planejamento no ano de 2022 foi garantido a todas as profissionais. Semanalmente, realizamos encontros para planejamento das atividades desenvolvidas no atendimento didático-pedagógico e psicopedagógico e encontros para formação, que teve como objetivo geral promover momentos de estudo, reflexão, mediados por atividades como: leitura de textos, análise de situações-problema e elaboração de materiais didático-pedagógico.

A nossa formação em contexto contempla temas que são essenciais para o desenvolvimento profissional de todo docente, mas com o foco, sempre, no ambiente hospitalar, que é o espaço em que se encontra o sujeito aprendente. Pois, para atuar no ambiente hospitalar, o professor [...] deve ser capacitado para agir em diferentes situações, com grande diversidade e capacitado para fazer implementações pedagógicas, mas para isso é preciso ter uma formação que ofereça tais condições”.(FREITAS ET AL. 2014, p.75).

Com o intuito de atender as demandas de estudo apresentadas no ano letivo de 2022, iniciamos a nossa formação com a temática sobre **autismo**, a fim de aprofundar o conhecimento e buscar as melhores estratégias para atender nossos três alunos autistas. Esse estudo foi mediado por uma pela psicóloga Késia.

O retorno presencial para o espaço hospitalar no período pós pandemia, em que o vírus da Covid 19 continua circulando, exigiu maiores cuidados para evitar a contaminação. Assim, a coordenadora de enfermagem, Adriana Jovita, ministrou uma formação para a equipe do ATEHD sobre os **novos protocolos sanitários na unidade hospitalar**.

A equipe do ATEHD participou também, da formação oferecida pelo Instituto Ronald McDonald, sobre **Detecção Precoce do Câncer Infante Juvenil**, ministrado pela assistente social do GACC, Cláudia Vargens e com a participação das professoras Maria Rita Prudente, Katiúscia Anjos e Fernanda Reis, abordando sobre a educação das crianças e adolescentes em tratamento oncológico. .

A coordenação pedagógica organizou e fez a mediação de dois momentos de formação, abordando temas que emergiram do fazer cotidiano do nosso trabalho. O estudo da temática **Estratégias de ensino de Matemática no ambiente hospitalar**, teve como objetivo *apresentar e dialogar sobre estratégias de ensino de matemática de duas professoras participantes de uma pesquisa de mestrado e refletir sobre a adaptação dessas estratégias para os diferentes espaços de atuação do ATEHD*. A temática do outro estudo foi **Orientações para a elaboração de relatórios descritivos**, com o objetivo de *problematizar e dialogar sobre a elaboração de relatórios descritivos, considerando os atendimentos educacionais individuais e coletivos*.

A nossa formação contempla também a articulação e participação em eventos. Nesse ano de 2022, o ATEHD foi representado pela professora Katiúscia Anjos no **V Simpósio Setembro Dourado**, promovido pela Associação Acolher e Transformar: Amor Essencial-AATAE, em Jequié. Nesse evento, foi apresentado ao público participante o trabalho educacional desenvolvido pelo ATEHD no município de Itabuna, junto às crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

O trabalho de formação possibilitou o diálogo e a reflexão sobre temas que fazem parte do cotidiano dos profissionais do ATEHD, e da demanda do atendimento realizado com as crianças e adolescentes em tratamento de saúde. Essa formação

permanente tem ressignificado nossa identidade profissional no cenário da Classe Hospitalar.

#### 4. QUADRO DE AÇÕES 2022

QUADRO DE AÇÕES			
Ações realizadas	Ações realizadas com outros profissionais e instituições	Ações redimensionadas para 2023	Justificativa e intenções
Jornada Pedagógica.	Caravana da Esperança (ATEHD e Criança Esperança)	VII Congresso Mirim	Aumento de casos de covid
Devolutiva dos relatórios aos pais e escola de origem	Formação continuada sobre autismo	Regularização da vida escolar dos estudantes EJA.	Prazo estabelecido pela SEC é até fevereiro.
Chá da Tarde, na oncologia	Festival das cores- Abertura do McDia Feliz	Aquisição de livros didáticos para EJA	Solicitar à escola de matrícula o envio dos livros.
Visita às escolas	Palestra sobre detecção precoce do câncer infantil	-----	-----
Campanhas de conscientização sobre temas ligados à saúde	Mc Dia Feliz	-----	-----
Atividades artísticas de resgate da cultura nordestina	Exposição sobre a história de Itabuna -CEDOC/UESC - Exposição - museus	-----	-----
Passeio na Uesc	SARAHDO - dia dos estudantes. CIDOTTI - Campanha de Doação de órgãos	-----	-----
Festa junina	Quadrilhas Juninas do município de Buerarema	-----	-----
	Homenagem às mães, Parceria da equipe do Criança Esperança.	-----	-----
	Campanha Hora Dourada, parceria com a equipe de saúde e Criança Esperança.	-----	-----
	Assistir à apresentação do projeto leitura no bosque.	-----	-----

→ DESAFIOS PARA 2023

- Necessidade de uma docente para atuar com Ciências e Matemática na EJA.
- Professora para o atendimento domiciliar.
- Professora para o atendimento nos leitos da enfermaria pediátrica.
- Aquisição de Livros infantis para a enfermaria oncopediátrica.
- Necessidade do parecer que regulamenta o Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar no município de Itabuna;
- Necessidade de material didático pedagógico e ludopedagógico para realização dos atendimentos;
- Realização do Colóquio do Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar;
- Estreitar o diálogo com as escolas de origem dos alunos do ATEHD;
- Formação com professores da rede sobre o papel da escola junto aos alunos em tratamento de saúde que não podem frequentar a escola.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que “a falta da convivência escolar é tão dolorosa quanto a falta de convivência familiar” (ANDRADE,2014, p.122), o ATEHD desenvolveu no ano letivo de 2022, um trabalho significativo com crianças, adolescentes, jovens e adultos em tratamento de saúde que estão afastadas da escola, promovendo o direito à educação em qualquer condição de vida e circunstância.

Compreendemos que as práticas pedagógicas desenvolvidas no ATEHD, promovem razão, sentimentos e emoções, pois além de transmitir e construir o saber sistematizado desperta no público atendido uma nova consciência sobre a sua condição atual, sobre o tratamento e possibilidades de superação. Essa construção é reforçada todos os dias no fazer de professores e profissionais capazes de se humanizarem.

É nesse contexto, de fragilidades e também de superação, que reconhecemos os percursos vividos no ano de 2022, desafios e enfrentamentos no processo educativo, considerando nossos alunos como sujeitos criativos, singulares e capazes de dar continuidade ao seu processo de escolarização e construir novos sentidos em relação aos seus diferentes tempos e espaços.

## REFERÊNCIAS

ALTOÉ, H. A. **Pedagogia e Saúde: uma perspectiva para a Educação de Jovens e Adultos em ambiente hospitalar.** Trabalho Final de Curso - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2009.

BAHIA. Secretaria Estadual de Educação. **Organizadores Curriculares Essenciais** – OCE. 2020-2021.

BARBIER, R. A Escuta Sensível na Abordagem Transversal. In. BARBOSA, J. G. **Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação.** São Carlos: EdUFScar, 1998.

BEHAR, P. A.. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. **Jornal da Universidade (UFRGS)**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: set 2020.

BRASIL. Câmara Municipal de Fortaleza. **Lei no 8990, de 14 de setembro de 2005.** Institui o Programa de Alfabetização e Incentivo à Leitura aos pacientes de hemodiálise em Fortaleza. Diário Oficial do Município de Fortaleza, 27 de outubro de 2005, p. 2.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF: Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Brasília: MEC, SEESP, 2002.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/\\_Lei/L13716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/_Lei/L13716.htm). Acesso em: 8 jun. 2019.

FREITAS, P. V. de; ISSA, R. M.; FERNANDES, E. M. Formação de professores: ações da pedagogia hospitalar. In: FERNANDES, E. M; ORRICO, H.; ISSA, R.M. **Pedagogia Hospitalar: princípios, políticas e práticas de uma educação para todos.** Curitiba: CRV, 2014.

PEREIRA, M. A.; GONZALEZ, M. do C. B. O brincar, um aliado na intervenção psicopedagógica. **Cadernos de Educação**, São Paulo, v.18, n.36, jan.-jun. 2019. Disponível em: . Acesso em: 8 out. 2019

SANTOS, D. M.. **Como a psicopedagogia pode contribuir no tratamento das crianças autistas**. 2009. Monografia (Especialista em psicopedagogia) – Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro

SIMÕES, R.; SALDANHA, G. M. M. M. Prática pedagógica docente em ambiente hospitalar: facilidades e dificuldades. **Revista Comunicações Piracicaba**, v. 23, n. 2, p. 225-244, maio-ago. 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/2873/1758>. Acesso em: 28 mar. 2020.



**ANEXOS**